



Leonardo Ulrich Steiner *Arcebispo Metropolitano de Manaus*

ABENÇOADO ANO DE 2021

O Verbo veio habitar entre nós! (Jo 1,14)

Queridos Irmãos Presbíteros, Diáconos, Irmãs e Irmãos da Vida Consagrada,
Ministros/as da Palavra e da Eucaristia, irmãos e irmãs das Comunidades!

Paz e Bem!

Chegamos ao fim do ano de 2020 e iniciamos o ano de 2021. Iniciamos com boa disposição e ânimo o ano que finda. No meio do caminho a pandemia nos obrigou ao distanciamento social, ao uso de máscara e álcool, às despedidas, às não-despedidas. E chegamos no segundo momento da pandemia que nos leva à apreensão. A pandemia despertou em nós a solidariedade, o cuidado com os mais frágeis, o espírito de oração e devoção. Alimentamos a nossa fé com a oração em família, a leitura da Palavra de Deus, a participação das celebrações através dos meios de Comunicação, a caridade.

A Carta aos romanos iluminará o novo ano: “Esperando contra toda a esperança, ele acreditou e, assim, tornou-se pai de muitos povos” (Rm 4, 18). Esperar contra toda a esperança! A esperança que faz esperar, aguardar as manifestações no tempo do ad-vir. Uma espera dinâmica, atenta que não suporta a acomodação, o desânimo, o subterfúgio, as aparências. Um tempo conduzido pela esperança, pelo amor e pela fé. O novo ano como abertura para Deus, para os irmãos, para a liberdade, para a profundidade, sem medo das contradições e das tensões.

É um convite a não ter medo! O nosso coração possa repousar na benevolência da Trindade! Será um tempo para acolher as manifestações de Deus, as pessoas com quem convivemos, a nossa história pessoal, a história da nossa sociedade. Um acolhimento transformativo de maturação e de liberdade. Acolher o que nos for dado viver! Viver no meio das contradições e alegrias com intensidade e profundidade. Nos abriremos para o por-vir, para a salvação!

A pandemia que nos acompanha no início do novo ano, exige que redobremos os cuidados: distanciamento, higienização, uso de máscara. Os hospitais e as UTIs estão cheias. O número de sepultamentos aumentou. Temos percebido que em alguns locais de celebração tem diminuído o cuidado. As recomendações oferecidas continuam mais que necessárias. A pandemia não terminou e estamos numa segunda onda.

Caminhemos guiados pela Esperança, pois sempre é tempo de salvação! O ano todo, todos os dias, é tempo da salvação. Na finitude do tempo de 2021 possamos testemunhar a presença de Deus que se fez um de nós para que fôssemos atraídos pelo não tempo da Trindade.

Em nome dos nossos Bispos eméritos Dom Luiz, Dom Sérgio e Dom Mário, em nome dos Bispos auxiliares dom José e dom Tadeu, um abençoado ano de 2021!

Nossa Senhora, Imaculada Conceição, rogai por nós! Ela nos acompanhe e nos proteja.

Deus abençoe a todos!

Manaus, 31 de dezembro de 2020.

Leonardo Ulrich Steiner
Arcebispo Metropolitano de Manaus